

Mestrado Próprio

Enfermagem em Terapia  
Intensiva Avançada



## Mestrado Próprio Enfermagem em Terapia Intensiva Avançada

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-enfermagem-terapia-intensiva-avancada](http://www.techtute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-enfermagem-terapia-intensiva-avancada)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 24*

06

Metodologia

---

*pág. 34*

07

Certificado

---

*pág. 42*

# 01

# Apresentação

Desde a pandemia causada pela COVID-19, tornou-se notório que houve uma aceleração na melhoria do suporte respiratório, nos protocolos de ação e no aprimoramento das técnicas de atendimento a pacientes críticos. Por esse motivo, é essencial que os enfermeiros estejam na vanguarda desse campo, bem como na resolução de situações clínicas complexas. Diante dessa realidade, a TECH desenvolveu este Curso 100% online que permite que os alunos se mantenham atualizados com o progresso em segurança, monitoramento e suporte ao paciente, transplantes e doação de órgãos e cuidados com pacientes queimados. Um processo acadêmico de 12 meses, com o melhor material didático, acessível 24 horas por dia.





“

*Mantenha-se atualizado por mais de 1.500 horas sobre os avanços mais significativos da Enfermagem em Terapia Intensiva Avançada”*

A emergência global causada pelo coronavírus levou os sistemas de saúde a integrar o suporte respiratório avançado e a refinar técnicas que melhoram os processos de intubação e estabilização. Esse progresso se soma a outros avanços no monitoramento de pacientes críticos na UTI, bem como aos protocolos usados no atendimento a familiares em situações especiais.

Uma realidade que transformou o cenário da saúde e levou os enfermeiros a atualizarem continuamente suas competências em terapia intensiva. Dentro desse contexto é que foi elaborado este Mestrado Próprio da TECH, com 1.500 horas letivas.

Trata-se de um programa que consiste em um conteúdo programático inovador, elaborado por profissionais com uma carreira consolidada nessa área, que possuem um profundo conhecimento da avaliação e do monitoramento do paciente respiratório, neurológico ou digestivo-nutricional. Os alunos também vão estudar em profundidade a abordagem de pacientes com queimaduras, pacientes doadores de órgãos e pacientes de transplante pós-operatório.

Um itinerário acadêmico que vai adquirir maior dinamismo, graças aos resumos em vídeo de cada assunto, aos vídeos detalhados, aos estudos de caso e às leituras especializadas, que favorecerão esse processo de atualização. O método Relearning, implementado por esta instituição permitirá que o aluno reduza as longas horas de estudo e memorização.

É sem dúvida uma oportunidade excepcional de atualizar seus conhecimentos por meio de um curso universitário que permite conciliar suas atividades profissionais e pessoais diárias com uma proposta acadêmica de alto nível. Sem a necessidade de estar fisicamente presente em uma sala de aula ou seguir horários pré-determinados, os alunos apenas precisam de um dispositivo digital com acesso à internet para entrar na plataforma virtual e iniciar seu período de atualização de estudos.

Este **Mestrado Próprio em Enfermagem em Terapia Intensiva Avançada** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em enfermagem de terapia intensiva e médicos intensivistas
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo de qualquer dispositivo fixo ou portátil com uma conexão de Internet



*Aprofunde-se nos protocolos existentes e atualizados para o atendimento do paciente crítico com problemas respiratórios"*

“

*A TECH se adapta a você e à suas motivações de atualização. Por isso, você tem ao seu alcance um mestrado próprio compatível com sua vida cotidiana”*

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*Aprofunde-se no atendimento avançado a pacientes neurológicos no conforto da sua casa.*

*Aprenda mais sobre transplante e doação de órgãos por meio de vídeos de alta qualidade, quando você quiser.*



# 02

## Objetivos

Este programa foi elaborado para fornecer ao enfermeiro as informações mais atualizadas sobre o atendimento ao paciente em terapia intensiva. Um processo de atualização que não se concentra apenas na teoria mais avançada, mas também oferece uma visão mais humanística centrada no paciente, de modo que todas as esferas que compõem as necessidades das pessoas não sejam deixadas de lado. Uma abordagem holística e interdisciplinar oferecida por uma excelente equipe de professores com ampla experiência no setor de saúde.



“

*Você vai aumentar suas competências na avaliação rápida de pacientes e na aplicação do Advanced Care em situações difíceis”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Sintetizar dados para informar a avaliação do paciente crítico
- ♦ Coletar dados para informar a avaliação do paciente em estado crítico
- ♦ Utilizar dados para informar a avaliação do paciente crítico
- ♦ Planejar cuidados colaborativos e voltados para o paciente
- ♦ Incorporar a mais recente prática baseada em evidências de Enfermagem em Terapia Intensiva
- ♦ Agir com eficácia em situações de muita pressão e exigência
- ♦ Considerar o contexto de cada ação para a situação em questão





## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1. Abordagem do paciente em estado crítico. Visão de segurança e qualidade do paciente**

- ♦ Gerenciar e monitorar atividades, objetivos, processos e conformidade com indicadores
- ♦ Identificar e responder a incidentes graves ou adversos na prática clínica
- ♦ Aprofundar a coleta de dados para indicadores de qualidade, como segurança do paciente, manutenção de equipamentos técnicos, entre outros
- ♦ Aprimorar a transferência do paciente crítico para fora da Unidade de Terapia Intensiva, independentemente dos dispositivos transportados e do motivo da transferência
- ♦ Envolver a família e/ou os cuidadores no processo de avaliação e intervenção do paciente

### **Módulo 2. Cuidados avançados de enfermagem no paciente crítico**

- ♦ Modificar as prioridades e adaptar o plano de trabalho à luz das mudanças
- ♦ Promover a conformidade com as diretrizes da unidade e do hospital, bem como com as regulamentações nacionais, em relação à administração de medicamentos no ambiente de terapia intensiva
- ♦ Garantir a prevenção de erros de medicação
- ♦ Priorizar adequadamente e prestar aos pacientes os cuidados necessários no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva

### **Módulo 3. Monitoramento e suporte hemodinâmico. Cuidados avançados com o paciente com comprometimento hemodinâmico**

- ♦ Prestar cuidados de enfermagem em distúrbios cardiovasculares
- ♦ Manipular fluidos e fármacos vasoativos para ajudar na circulação, incluindo medicamentos vasopressores e inotrópicos
- ♦ Iniciar e executar técnicas apropriadas para medir o débito cardíaco e as variáveis hemodinâmicas derivadas

- ♦ Realizar estimulação cardíaca com marcapasso
- ♦ Realizar uma reanimação cardiopulmonar
- ♦ Desenvolver-se no período pós-reanimação
- ♦ Realizar desfibrilação e cardioversão de acordo com os protocolos de reanimação
- ♦ Canulação do cateter arterial e coleta de amostras

### **Módulo 4. Monitoramento e suporte respiratório. Cuidados avançados com o paciente com comprometimento respiratório**

- ♦ Prestar cuidados de enfermagem em distúrbios respiratórios
- ♦ Iniciar, administrar e gerenciar pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva
- ♦ Iniciar, administrar e gerenciar pacientes submetidos à ventilação mecânica não invasiva
- ♦ Controlar as vias aéreas em processos que possam estar comprometidos
- ♦ Realizar a avaliação geral das vias respiratórias
- ♦ Configurar e operar equipamentos de administração de oxigênio

### **Módulo 5. Monitoramento e suporte Neurológico. Cuidados avançados com o paciente com comprometimento neurológico**

- ♦ Prestar cuidados de enfermagem em distúrbios neurológicos e neuromusculares
- ♦ Avaliar e medir o nível de analgesia do paciente
- ♦ Medir o nível de sedação do paciente
- ♦ Avaliar e medir o nível de relaxamento do paciente
- ♦ Aplicar as escalas de medição para avaliação e intervenção
- ♦ Iniciar e efetuar o monitoramento em todos os aspectos relacionados e que envolvam variáveis ligadas ao estado neurológico do paciente

**Módulo 6. Monitoramento e suporte digestivo e nutricional. Cuidados avançados com o paciente com problemas digestivos e nutricionais**

- ♦ Prestar cuidados de enfermagem para distúrbios gastrointestinais, metabólicos e endócrinos
- ♦ Reconhecer corretamente os distúrbios de glicose
- ♦ Avaliar e implementar um suporte nutricional
- ♦ Iniciar e efetuar o monitoramento em todos os aspectos relacionados e que envolvam variáveis ligadas ao estado nutricional e metabólico do paciente

**Módulo 7. Monitoramento e suporte da eliminação e do equilíbrio hidroeletrólítico do paciente. Cuidados avançados com o paciente com comprometimento na eliminação**

- ♦ Prestar cuidados de enfermagem em distúrbios renais e intoxicações
- ♦ Reconhecer corretamente os distúrbios do equilíbrio de eletrólitos e ácido-base
- ♦ Gerenciar a terapia de substituição renal em andamento
- ♦ Iniciar e efetuar o monitoramento em todos os aspectos relacionados e que envolvam variáveis ligadas ao estado de eliminação do paciente

**Módulo 8. Situações especiais. Paciente com traumatismo grave. Avaliação e cuidados avançados**

- ♦ Prestar cuidados de enfermagem em pacientes com politraumatismo
- ♦ Antecipar possíveis problemas
- ♦ Manter-se atualizado com a mobilização específica para as necessidades do paciente
- ♦ Integrar todos os membros da equipe como parte do processo



**Módulo 9. Situações especiais. Paciente com queimaduras. Avaliação e cuidados avançados**

- ◆ Prestar cuidados de enfermagem em pacientes com queimaduras
- ◆ Identificar e avaliar o estado da pele
- ◆ Fornecer os cuidados necessários de acordo com o local e o tipo de queimadura

**Módulo 10. Situações especiais. Transplante e doação de órgãos**

- ◆ Prestar cuidados de enfermagem ao paciente transplantado
- ◆ Prestar cuidados adequados ao paciente doador de órgãos
- ◆ Ajudar em testes de diagnóstico de morte cerebral
- ◆ Integrar a comunicação eficaz junto à família no processo de possível doação

“*Os inúmeros estudos de casos clínicos lhe darão uma visão abrangente do atendimento e do gerenciamento de pacientes em terapia intensiva*”

# 03

# Competências

A TECH oferece ferramentas pedagógicas de alto nível que são muito úteis para o trabalho diário do profissional. Assim, fornece estudos de casos clínicos, que serão de grande utilidade para a integração da metodologia mais eficaz para o monitoramento, acompanhamento e ação do paciente em várias situações nas Unidades de Terapia Intensiva. Além disso, esse programa ajudará a aumentar as habilidades de comunicação e liderança de equipe nesse contexto de saúde.





“

*Aprimore suas habilidades de comunicação com os membros da família no caso de uma possível doação de órgãos”*



## Competências gerais

- ♦ Antecipar possíveis problemas em pacientes com queimaduras
- ♦ Oferecer apoio aos pacientes e familiares na tomada de decisões
- ♦ Prestar atendimento integral e multidisciplinar a pacientes em estado crítico
- ♦ Fortalecer as habilidades para a busca de informações científicas, o que facilitará a tomada de decisões
- ♦ Usar tecnologia de ponta para monitoramento de pacientes críticos
- ♦ Incentivar o trabalho interdisciplinar na UTI



*Com este programa, você aumentará suas competências para tomar decisões e trabalhar em equipe no ambiente de terapia intensiva"*





### Competências específicas

---

- ♦ Promover a colaboração entre a equipe, incentivando diferentes pontos de vista a partir de uma perspectiva construtivista para o bem-estar do paciente
- ♦ Monitorar o atendimento prestado ao paciente para garantir que ele seja realizado de forma eficaz e eficiente
- ♦ Coordenar as atividades dos colegas e membros da equipe clínica
- ♦ Responder e identificar arritmias
- ♦ Iniciar e efetuar o monitoramento em todos os aspectos relacionados e que envolvam variáveis ligadas ao estado respiratório do paciente
- ♦ Manipular e posicionar diferentes dispositivos para apoiar a nutrição do paciente

# 04

## Direção do curso

Uma das características distintivas deste Mestrado Próprio é sua excelente equipe de administração e professores. Selecionada pela TECH com o maior rigor, a equipe de professores é formada por profissionais da área de saúde com ampla experiência em atendimento a pacientes críticos em hospitais de ponta. Sua ampla experiência nessa área e seu profundo conhecimento das mais recentes evidências científicas para lidar com situações clínicas difíceis permitirão que os formandos obtenham uma atualização completa de verdadeiros especialistas.



“

*Um mestrado próprio que oferece uma visão inovadora graças aos profissionais com ampla experiência em UTI que compõem o corpo docente"*

## Direção



### Sra. Laura Fernández Lebrusán

- ♦ Enfermeira em UTI Médica no Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Enfermeira de UTI do Hospital Universitario del Sureste
- ♦ Enfermeira na UTI Cirúrgica do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira de UTI do Hospital Quirón Salud
- ♦ Professora Associada na Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Mestrado em Cuidados Intensivos e Emergências Intra-hospitalares
- ♦ Especialista HEMS (Helicopter Emergency Medical Services) pela Universidade de Alicante
- ♦ Instrutora de Simulação Clínica Avançada da Universidade Francisco de Vitoria

## Professores

### Sra. Cristina Gil Hernández

- ♦ Enfermeira do Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Enfermeira de Gestão de Atendimento Primário
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitario San Francisco de Asís
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitario de Móstoles
- ♦ Pesquisadora do Grupo de Trabalho BPSO do Hospital Sureste
- ♦ Formado em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Urgências Extra-hospitalares e Emergências pela Universidade Complutense de Madri. Especialista em Saúde Escolar pela Universidade Católica de Ávila

### Sr. Armando Sánchez Álvarez

- ♦ Enfermeiro de UTI de Politraumatismo e Emergências no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Enfermeiro de UTI Médica no Hospital Ramón y Cajal
- ♦ UTI Médica e Rea Cirúrgica no Hospital Severo Ochoa em Leganés
- ♦ Enfermeiro de Urgências Gerais no Hospital Universitario La Paz
- ♦ Mestrado em Cuidados Intensivos pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Especialista em Urgências e Emergências hospitalares e extra-hospitalares pela Escola de Ciências da Saúde em Madri

**Sra. Pilar Ramos Ávila**

- ♦ Supervisora da Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Transplantes e Unidade de Atendimento Cardiológico do Hospital Puerto de Hierro
- ♦ Enfermeira na Clínica La Luz
- ♦ Enfermeira do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Membro da Comissão de Mortalidade e Humanização
- ♦ Curso de Enfermagem pela Pontifícia Universidade de Salamanca

**Dr. Alonso Mateos Rodríguez**

- ♦ Coordenador Adjunto de Transplantes no Escritório Regional da Região de Madri
- ♦ Médico Preceptor em emergências SUMMA 112
- ♦ Cientista visitante na Fundação Centro Nacional de Pesquisa Cardiovascular Carlos III
- ♦ Médico de urgências no Hospital Sanitas La Zarzuela
- ♦ Médico de Urgências no Hospital Universitário 12 de Octubre

**Sra. María Barrero Almazán**

- ♦ Enfermeira de UTI de Trauma e Emergências do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Enfermeira no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitário La Princesa
- ♦ Especialista em Urgências e Emergências pela Universidade Europeia de Madri
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri

**Dra. Laura Domínguez Pérez**

- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Terapia Cardíaca Aguda e Unidade Clínica de Cardiologia do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Estágio de pesquisa no Instituto de Cardiologia de Montreal
- ♦ Especialista da área de Cardiologia no Hospital Carlos III
- ♦ Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Avanços em Cardiologia
- ♦ Mestrado em Cuidados Cardíacos Agudos
- ♦ Especialista em Diabetes Mellitus 2 e Doenças Cardiovasculares
- ♦ Especialista em Fibrilação Atrial
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Cuidados Críticos e Unidades Coronarianas

**Dr. Tomás Villén Villegas**

- ♦ Assistente da Coordenação Médica no Hospital de Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Especialista Preceptor de Urgências do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Especialista Preceptor de Urgências no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Especialista Preceptor de Urgência no Hospital Infanta Sofia
- ♦ Colaborador de Pós-Graduação na Universidade de Harvard
- ♦ Vice-presidente da World Interactive Network Focus on Critical Ultrasound (WINFOCUS) Ibérica
- ♦ Membro do Grupo de Trabalho sobre Ultrassom da Sociedade Europeia de Medicina de Emergência (EuSEM), Sociedade de Ultrassom em Educação Médica (SUSME), Sociedade Espanhola de Medicina de Emergência (SEMES)

### **Sra. Mónica Juncos Gonzalo**

- ♦ Responsável pela Unidade de Enfermagem na UTI cirúrgica do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira assistencial na UTI do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira assistencial na UTI do Hospital del Sureste
- ♦ Enfermeira assistencial Pool em Unidades de Terapia Intensiva do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Pesquisadora do projeto "Avaliação da sedação, analgesia, contenção e delirium em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva de adultos na Espanha"
- ♦ Pesquisadora no projeto "Adaptação e validação de escalas de fragilidade para pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva na Espanha"
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Direção e Gestão de RH pela Universidade Europeia de Madri
- ♦ Especialista em Gestão e Liderança de Enfermagem pela Universidade Católica de Ávila
- ♦ Especialista em Processos e Intervenções pela Universidade Católica de Ávila
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Enfermagem Intensiva e Unidades Coronarianas (SEIUC), Sociedade Espanhola de Feridas (SEHER), Sociedade Espanhola de Enfermagem de Anestesia, Reanimação e Terapia da Dor (A-SEEDAR)

### **Sr. Javier Buenavida Camarero**

- ♦ Enfermeiro na UTI Médica no Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Enfermeiro no Hospital Universitário de Móstoles
- ♦ Enfermeiro no Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Mestre em Paciente Crítico e Emergências pela Universidade de Barcelona

### **Sr. Javier Martín De Castro**

- ♦ Enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva Pós-operatória no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva Pós-Cirúrgica do Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Ruber Juan Bravo Formado em Enfermagem
- ♦ Mestre em Paciente Crítico e Emergências pela Universidade de Barcelona
- ♦ Especialista em Processos e Intervenções de Enfermagem para Pacientes Pediátricos em Situações de Risco de Morte
- ♦ Instrutor especialista em simulação: Aprimoramento do trabalho em equipe por meio do TeamSTEPPS®

### **Dra. Elena González González**

- ♦ Médica Preceptora no Departamento de Terapia Intensiva do Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Médica Preceptora no Departamento de Terapia Intensiva do Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Coordenadora de transplantes do Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Pulmonary and Critical Care Division in the Northwestern Memorial Hospital em Chicago
- ♦ Instrutora de Simulação Clínica
- ♦ Instrutora de SVA e SVI no PNRCP
- ♦ Diretora e professora dos cursos de Suporte Avançado de Vida
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Presidente do comitê de RCP do Hospital Universitário de Torrejón

**Sra. Ana María López Álvarez**

- ♦ Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Infanta Sofia
- ♦ Enfermeira na 3ª Unidade de Reanimação de Cirurgia Geral, Maxilofacial, Neurocirurgia, Urologia H. La Paz
- ♦ Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Enfermeira da Unidade de Cirurgia Geral do Hospital H. La Paz
- ♦ Instrutora de Simulação da Unidade de Terapia Intensiva em UFV
- ♦ Curso de Enfermagem na Escola Universitária de Enfermagem Puerta de Hierro

**Dra. Marina Pérez Redondo**

- ♦ Coordenadora de Transplantes no Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Clínica Médica no Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa em Medicina Intensiva nas áreas de Biopatologia Cardiovascular, Digestiva e Reumatológica
- ♦ Colaboradora Científica da Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Madri (UAM)
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Santiago de Compostela

**Sra. Mónica Sánchez Hernández**

- ♦ Enfermeira da Unidade de Cuidados Críticos Pós-Cirúrgicos (UCPQ) do Hospital Universitário "Puerta de Hierro" Majadahonda
- ♦ Gestora de Segurança do Paciente e Enfermeira Líder de Tratamento de Feridas Crônicas
- ♦ Enfermeira em Substitutos de Cuidados Primários em vários centros na Área V
- ♦ Enfermeira colaboradora do Centro de Curas de Úlceras Vasculares (CCUV)

- ♦ Docente da UAM e clínica geral colaboradora
- ♦ Curso de Enfermagem na Escola Universitária de Enfermagem Puerta de Hierro da Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Membro da Comissão de Úlceras Dérmicas, Comissão de Úlceras por Pressão e Feridas Crônicas

**Sra. Vanesa Alonso Hernández**

- ♦ Enfermeira em UTI do Hospital Universitário de Henares
- ♦ Enfermeira no Laboratório de Análises Clínicas em Labipah, SA
- ♦ Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Universitário Príncipe de Astúrias
- ♦ Instrutora de SVB- DEA da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Cuidados Críticos e Unidades Coronarianas
- ♦ Especialista em Enfermagem Extra-hospitalar
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Alcalá

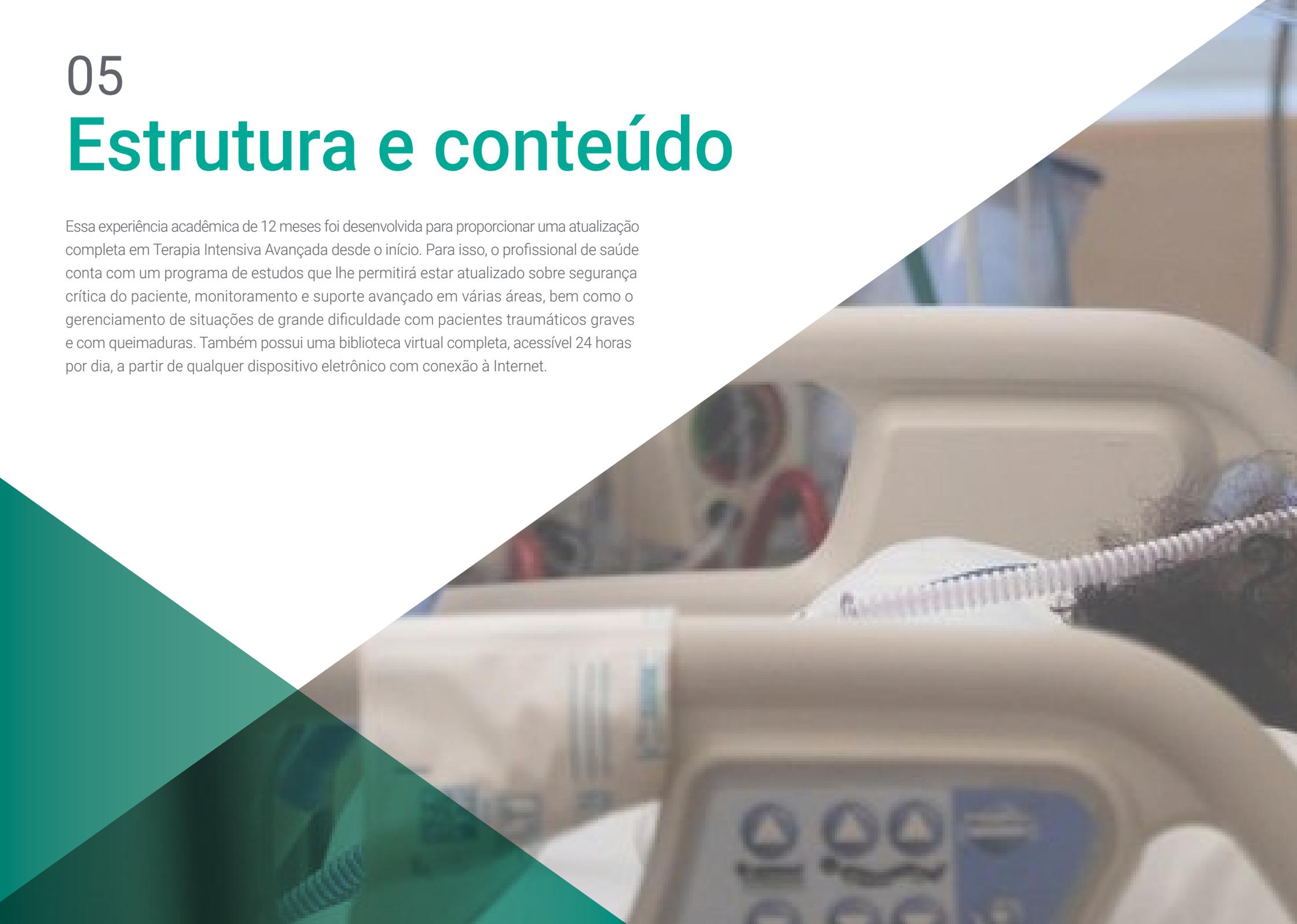
**Sr. Sergio Domínguez García**

- ♦ Enfermeiro assistencial na UTI Cirúrgica no Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Infanta Elena
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Reanimação, do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Mestrado em Suporte Respiratório e Ventilação Mecânica pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Cuidados Intensivos pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Membro colaborador de RCP na SEEIUC

# 05

## Estrutura e conteúdo

Essa experiência acadêmica de 12 meses foi desenvolvida para proporcionar uma atualização completa em Terapia Intensiva Avançada desde o início. Para isso, o profissional de saúde conta com um programa de estudos que lhe permitirá estar atualizado sobre segurança crítica do paciente, monitoramento e suporte avançado em várias áreas, bem como o gerenciamento de situações de grande dificuldade com pacientes traumáticos graves e com queimaduras. Também possui uma biblioteca virtual completa, acessível 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo eletrônico com conexão à Internet.



“

*Graças ao método Relearning você reduzirá as longas horas de estudo e memorização”*

## Módulo 1. Abordagem do paciente em estado crítico. Visão de segurança e qualidade do paciente

- 1.1. Unidade de Terapia Intensiva
  - 1.1.1. Funções e competências da equipe da UTI
  - 1.1.2. Características de acordo com o nível de complexidade do hospital
  - 1.1.3. Custo-benefício
- 1.2. *Check-list* inicial
  - 1.2.1. Equipamentos e tecnologia
  - 1.2.2. Design físico e disposição dos espaços
  - 1.2.3. *Green* UTI
- 1.3. Paciente crítico
  - 1.3.1. Perfil dos pacientes internados
  - 1.3.2. Critérios para admissão do paciente em estado crítico
  - 1.3.3. Paciente crítico agudo e crônico
- 1.4. Humanização e Visão antropológica
  - 1.4.1. Projetos UTI
  - 1.4.2. Cuidado integral
  - 1.4.3. Musicoterapia
- 1.5. O paciente e a família: a espinha dorsal da assistência de enfermagem
  - 1.5.1. Apoio psicológico
  - 1.5.2. Comunicação eficaz com o paciente e sua família
  - 1.5.3. Participação do Paciente na tomada de decisões
- 1.6. Trabalho em equipe
  - 1.6.1. Habilidades não Técnicas
  - 1.6.2. CRM
  - 1.6.3. TeamSTEPPS
- 1.7. Qualidade e indicadores no serviço de terapia intensiva
  - 1.7.1. Auditoria interna e externa
  - 1.7.2. Indicadores de qualidade na UTI
  - 1.7.3. Reconhecimento da excelência
- 1.8. Princípios éticos na UTI
  - 1.8.1. Resolução de conflitos na UTI
  - 1.8.2. Consulta ética e comitês de ética
  - 1.8.3. A ética como um pilar na tomada de decisões difíceis

- 1.9. Implementação de projetos baseados em evidências
  - 1.9.1. Bacteremia Zero
  - 1.9.2. Pneumonia Zero
  - 1.9.3. Resistência Zero
  - 1.9.4. UTI Zero
- 1.10. Segurança do paciente
  - 1.10.1. Gestão de riscos
  - 1.10.2. Práticas seguras
  - 1.10.3. Comitê de Segurança

## Módulo 2. Cuidados Avançados de enfermagem no paciente crítico

- 2.1. Cuidados e planejamento de enfermagem no cuidado diário do paciente crítico
  - 2.1.1. Limpeza e hidratação da pele
  - 2.1.2. Mobilização precoce
  - 2.1.3. Considerações sobre o paciente imobilizado
- 2.2. Mobilização do paciente em estado crítico
  - 2.2.1. Considerações preliminares
  - 2.2.2. Decúbito lateral
  - 2.2.3. Decúbito dorsal
  - 2.2.4. Posição prona
- 2.3. Medidas de isolamento
  - 2.3.1. Critérios de isolamento
  - 2.3.2. Isolamento de contato
  - 2.3.3. Isolamento por gotículas
  - 2.3.4. Isolamento aéreo
  - 2.3.5. Isolamento reverso
- 2.4. Feridas e UPs
  - 2.4.1. Úlceras por pressão: prevenção e dispositivos
  - 2.4.2. Feridas cirúrgicas
  - 2.4.3. Feridas por umidade
- 2.5. Colaboração com outros profissionais. Competências transversais
  - 2.5.1. Comunicação intraprofissional e interprofissional
  - 2.5.2. Liderança
  - 2.5.3. Apoio e suporte entre profissionais

- 2.6. Síndrome pós UTI
    - 2.6.1. Sequelas físicas
    - 2.6.2. Sequelas emocionais e psicológicas
    - 2.6.3. Triagem de riscos e prevenção
  - 2.7. Limitação do esforço terapêutico
    - 2.7.1. Critérios de considerações
    - 2.7.2. Como proceder
    - 2.7.3. Considerações espirituais
  - 2.8. Ultrassom: avaliação e intervenção de enfermagem
    - 2.8.1. Avaliação e prevenção
    - 2.8.2. Indicações e manejo
    - 2.8.3. Um item indispensável na canulação do acesso vascular
  - 2.9. Acessos vasculares
    - 2.9.1. Cateteres para UTI
    - 2.9.2. Cuidados de enfermagem
    - 2.9.3. Manejo e compatibilidade de medicamentos
  - 2.10. Transferências intra-hospitalares
    - 2.10.1. Antes da transferência
    - 2.10.2. Durante a transferência
    - 2.10.3. Depois da transferência
  - 3.3. Monitoramento invasivo I
    - 3.3.1. Cateter arterial
    - 3.3.2. Pressão Venosa Central (PVC)
    - 3.3.3. Cuidados de enfermagem
  - 3.4. Monitoramento invasivo II: GC, PAP e outros parâmetros
    - 3.4.1. Swan Ganz
    - 3.4.2. Sistema PiCCO
    - 3.4.3. VolumeView
    - 3.4.4. LiDCO
    - 3.4.5. Vigileo
  - 3.5. Assistência Circulatoria e Percutânea: Balão de contrapulsção (BCiA), Impella CP + 2,5, ECMO VA
    - 3.5.1. Indicações
    - 3.5.2. Funcionamento
    - 3.5.3. Avaliação e cuidados de enfermagem
  - 3.6. Assistência circulatoria não percutânea: HeartMate, Impella 5.0, Levitronix, Berlin-Heart Excor, ECMO VA
    - 3.6.1. Indicações
    - 3.6.2. Funcionamento
    - 3.6.3. Avaliação e cuidados de enfermagem
  - 3.7. Marcapasso
    - 3.7.1. Transcutâneo ou externo
    - 3.7.2. Transvenoso
    - 3.7.3. Epicárdico
  - 3.8. Suporte Avançado de Vida (ALS) no paciente em estado crítico
    - 3.8.1. Protocolos de ação
    - 3.8.2. Alterações e diferenças em relação a outras unidades
    - 3.8.3. Alterações e diferenças em relação a outras unidades
  - 3.9. Código de infarto. Acolhimento e acompanhamento intra-hospitalar
    - 3.9.1. Acolhimento do paciente
    - 3.9.2. Avaliação e intervenção primária
    - 3.9.3. Cateterismo
    - 3.9.4. Acompanhamento e cuidados de enfermagem
- Módulo 3. Monitoramento e suporte hemodinâmico. Cuidados avançados com o paciente com comprometimento hemodinâmico**
- 3.1. Monitoramento e telemetria de ECG + monitoramento não invasivo de HD
    - 3.1.1. Eletrocardiograma
    - 3.1.2. Arritmias
    - 3.1.3. Sinais de alerta e alarme
  - 3.2. Monitoramento da temperatura
    - 3.2.1. Medição de temperatura: termômetro central e periférico, SV
    - 3.2.2. Métodos para reduzi-la: Artic Sun e Coolgard, IV
    - 3.2.3. Métodos para aumentá-la

- 3.10. Administração de medicamentos de uso comum
  - 3.10.1. Drogas vasoativas: tipos
  - 3.10.2. Farmacodinâmica e farmacocinética
  - 3.10.3. Considerações especiais sobre administração e retirada

#### Módulo 4. Monitoramento e suporte respiratório. Cuidados avançados com o paciente com problemas respiratórios

- 4.1. Monitoramento básico do padrão respiratório
  - 4.1.1. SpO<sub>2</sub>
  - 4.1.2. FR
  - 4.1.3. Capnografia
- 4.2. Sistemas de oxigenoterapia
  - 4.2.1. Fluxo baixo
  - 4.2.2. Fluxo alto
  - 4.2.3. Umidificação
- 4.3. Ventilação Mecânica. Ponto de partida
  - 4.3.1. Fisiologia e fisiopatologia
  - 4.3.2. Diferenças entre ventilação e perfusão
  - 4.3.3. Conceitos mecânicos
  - 4.3.4. Gasometria. Interpretação e acompanhamento do paciente
- 4.4. Ventilação mecânica invasiva I
  - 4.4.1. Indicações e objetivos
  - 4.4.2. Modalidades de suporte ventilatório total
  - 4.4.3. Modalidades de suporte ventilatório parcial
- 4.5. Ventilação mecânica invasiva II
  - 4.5.1. Pneumonia Zero
  - 4.5.2. Tubo endotraqueal e tubo nasotraqueal. Cuidados de enfermagem
  - 4.5.3. Cânulas de traqueostomia. Cuidados de enfermagem
- 4.6. Ventilação mecânica não invasiva
  - 4.6.1. Indicações e objetivos
  - 4.6.2. Contraindicações
  - 4.6.3. Modos de suporte ventilatório

- 4.7. Ventilação mecânica não invasiva II
  - 4.7.1. Escolha dos dispositivos
  - 4.7.2. Cuidados de enfermagem
- 4.8. Sistema de Oxigenação por Membrana Extracorpórea: ECMO
  - 4.8.1. Implementação e operação
  - 4.8.2. Avaliação e cuidados de enfermagem
  - 4.8.3. Desmame
- 4.9. Eliminação extracorpórea de CO<sub>2</sub>
  - 4.9.1. Indicações de funcionamento
  - 4.9.2. Hemolung
  - 4.9.3. Prolung
- 4.10. Administração de medicamentos inalados
  - 4.10.1. Tipos e recomendações
  - 4.10.2. Sistema AnaConDa
  - 4.10.3. Óxido nítrico

#### Módulo 5. Monitoramento e suporte Neurológico. Cuidados avançados com o paciente com comprometimento neurológico

- 5.1. Paciente neurocrítico
  - 5.1.1. Cuidados e intervenções de enfermagem
  - 5.1.2. Avaliação urológica e pupilar
  - 5.1.3. Pupilômetro
  - 5.1.4. Escalas
- 5.2. Código AVC. Acolhimento e acompanhamento intra-hospitalar
  - 5.2.1. Acolhimento do paciente
  - 5.2.2. Avaliação e intervenção primária
  - 5.2.3. Fibrinólise
  - 5.2.4. Acompanhamento e cuidados de enfermagem
- 5.3. Drenagem ventricular externa (DVE)
  - 5.3.1. Manejo e operação
  - 5.3.2. Cuidados de enfermagem
  - 5.3.3. Avaliação e interpretação

- 5.4. Monitoramento invasivo
  - 5.4.1. PIC
  - 5.4.2. Sistema Camino
  - 5.4.3. Interpretação e desempenho de enfermagem
- 5.5. Manejo de sedação no paciente crítico
  - 5.5.1. Medicamentos mais frequentes
  - 5.5.2. Escalas RASS
  - 5.5.3. Escala RAMSAY
  - 5.5.4. Escala SAS
  - 5.5.5. Escala MAAS
- 5.6. Monitoramento da sedação
  - 5.6.1. BIS
  - 5.6.2. INVOS
  - 5.6.3. Interpretação e desempenho de enfermagem
- 5.7. Manejo de analgesia no paciente crítico
  - 5.7.1. Medicamentos mais frequentes
  - 5.7.2. Escala EVA
  - 5.7.3. Escala ESCID
- 5.8. Monitoramento da analgesia
  - 5.8.1. ANI
  - 5.8.2. NOL
  - 5.8.3. Interpretação e desempenho de enfermagem
- 5.9. Manejo e monitoramento de relaxantes musculares no paciente criticamente enfermo
  - 5.9.1. Medicamentos mais frequentes
  - 5.9.2. TOF
  - 5.9.3. Interpretação e desempenho de enfermagem
- 5.10. Manejo do Delírio em unidades de terapia intensiva
  - 5.10.1. Prevenção e identificação
  - 5.10.2. Escala CAM-ICU
  - 5.10.3. Complicações associadas

## Módulo 6. Monitoramento e suporte digestivo e nutricional. Cuidados avançados com o paciente com problemas digestivos e nutricionais

- 6.1. Indicações e considerações nutricionais de acordo com as necessidades do paciente
  - 6.1.1. Seleção da via de acesso para TMN de acordo com as características do paciente
  - 6.1.2. Aplicabilidade
  - 6.1.3. Implantação precoce de nutrição no paciente crítico
- 6.2. Tipos de nutrição
  - 6.2.1. Nutrição enteral
  - 6.2.2. Nutrição parenteral
  - 6.2.3. Nutrição mista
- 6.3. Dispositivos de nutrição enteral
  - 6.3.1. SNG/SOG
  - 6.3.2. PEG
  - 6.3.3. Cuidados de enfermagem
- 6.4. Avaliação nutricional e riscos de desnutrição no paciente crítico
  - 6.4.1. Classificação
  - 6.4.2. Ferramentas de triagem
  - 6.4.3. Suplementação nutricional
- 6.5. Monitoramento e acompanhamento do tratamento nutricional
  - 6.5.1. Impedância bioelétrica
  - 6.5.2. Ultrassom muscular e visceral
  - 6.5.3. Requisitos de calorias e proteínas
- 6.6. Disfagia e outros problemas relacionados ao paciente crítico
  - 6.6.1. Prevenção e detecção precoce
  - 6.6.2. Tipos de disfagia. Prospectiva
  - 6.6.3. Complicações associadas
- 6.7. Metabolismo em pacientes críticos
  - 6.7.1. Resposta metabólica ao estresse
  - 6.7.2. Biomarcadores
  - 6.7.3. Avaliação morfofuncional do paciente em estado crítico

- 6.8. Manejo e monitoramento de terapia nutricional em situações especiais
  - 6.8.1. Controle de glicemia no UTI
  - 6.8.2. Pacientes com instabilidade hemodinâmica
  - 6.8.3. Paciente com SDRA ou posição prona
  - 6.8.4. Paciente com traumatismo/queimadura crítica
- 6.9. Monitoramento da eficácia e da segurança do suporte nutricional
  - 6.9.1. Importância do controle bioquímico
  - 6.9.2. Parâmetros de monitoramento mais importantes
  - 6.9.3. Síndrome da retroalimentação
- 6.10. Dispositivos de eliminação: Flexi-seal
  - 6.10.1. Indicações e contraindicações
  - 6.10.2. Manejo e implementação
  - 6.10.3. Cuidados de enfermagem

### **Módulo 7. Monitoramento e suporte da eliminação e do equilíbrio hidroeletrólítico do paciente. Cuidados avançados com o paciente com comprometimento na eliminação**

- 7.1. Balanço hídrico
  - 7.1.1. Perdas insensíveis
  - 7.1.2. Recomendações mais recentes
  - 7.1.3. Considerações especiais
- 7.2. Íons e problemas associados
  - 7.2.1. Desequilíbrio iônico
  - 7.2.2. Alteração de pH
  - 7.2.3. Complicações associadas
- 7.3. Prevenção das intoxicações mais frequentes
  - 7.3.1. Intoxicações de medicamentos
  - 7.3.2. Intoxicações por metais
  - 7.3.3. Intoxicação por drogas
- 7.4. Pressão Intra-Abdominal (PIA)
  - 7.4.1. Dispositivos de medição
  - 7.4.2. Interpretação e avaliação
  - 7.4.3. Indicações

- 7.5. Acessos vasculares para terapia de substituição renal e seus cuidados de enfermagem
  - 7.5.1. Localização e tipos de cateteres
  - 7.5.2. Cuidados de enfermagem
  - 7.5.3. Resolução de problemas associados. Avaliação de enfermagem
- 7.6. Terapia de depuração extra-renal
  - 7.6.1. Osmose. Convecção e difusão
  - 7.6.2. Tipos de terapias mais frequentes
  - 7.6.3. Plasmaférese
- 7.7. Ostomias. Tipos e cuidados de enfermagem
  - 7.7.1. Cuidados de enfermagem
  - 7.7.2. Colostomia e ileostomia
  - 7.7.3. Ureterostomia e nefrostomia
- 7.8. Drenagem cirúrgica
  - 7.8.1. Cuidados de enfermagem
  - 7.8.2. Tipos
  - 7.8.3. Considerações especiais
- 7.9. Sistema de pressão negativa
  - 7.9.1. Operação e indicações
  - 7.9.2. Tipos
  - 7.9.3. Cuidados de enfermagem
- 7.10. Suporte hepático extracorpóreo
  - 7.10.1. Indicações e contraindicações
  - 7.10.2. Tipos de considerações especiais
  - 7.10.3. Cuidados e avaliação de enfermagem

### **Módulo 8. Situações especiais. Paciente com traumatismo grave. Avaliação e cuidados avançados**

- 8.1. Doença traumática grave
  - 8.1.1. Visão geral
  - 8.1.2. Antecedentes
  - 8.1.3. Acidentologia e biomecânica de lesões

- 8.2. Atendimento inicial de traumatismos graves: Avaliação primária e secundária
  - 8.2.1. Atendimento pré-hospitalar e transferência
  - 8.2.2. Avaliação primária e estabilização
  - 8.2.3. Avaliação secundária
- 8.3. Traumatismo cranioencefálico. TCE
  - 8.3.1. Lesões
  - 8.3.2. Cuidados e manejo de enfermagem
  - 8.3.3. Procedimento e técnicas
- 8.4. Trauma facial e cervical
  - 8.4.1. Lesões
  - 8.4.2. Cuidados e manejo de enfermagem
  - 8.4.3. Procedimento e técnicas
- 8.5. Trauma torácico
  - 8.5.1. Lesões
  - 8.5.2. Cuidados e manejo de enfermagem
  - 8.5.3. Procedimento e técnicas
- 8.6. Trauma abdominal
  - 8.6.1. Lesões
  - 8.6.2. Cuidados e manejo de enfermagem
  - 8.6.3. Procedimento e técnicas
- 8.7. Trauma pélvico
  - 8.7.1. Lesões
  - 8.7.2. Cuidados e manejo de enfermagem
  - 8.7.3. Procedimento e técnicas
- 8.8. Trauma medular ou (vertebromedular)
  - 8.8.1. Lesões
  - 8.8.2. Cuidados e manejo de enfermagem
  - 8.8.3. Procedimento e técnicas
- 8.9. Traumatismo ortopédico
  - 8.9.1. Lesões
  - 8.9.2. Cuidados e manejo de enfermagem
  - 8.9.3. Procedimento e técnicas

- 8.10. Trauma em situações e grupos especiais
  - 8.10.1. Suporte Avançado de Vida no Trauma (SVAT)
  - 8.10.2. Populações em situação de risco
  - 8.10.3. *Crush e blast*

### Módulo 9. Situações especiais. Paciente com queimaduras. Avaliação e cuidados avançados

- 9.1. Atendimento do paciente com queimaduras
  - 9.1.1. Anatomia da pele
  - 9.1.2. Fisiopatologia local e sistêmica das queimaduras
  - 9.1.3. Definição de queimaduras e queimaduras graves
- 9.2. Avaliação e tipos de queimaduras
  - 9.2.1. Dependendo do agente da lesão
  - 9.2.2. Levando em conta a extensão
  - 9.2.3. Levando em conta a profundidade
- 9.3. Tratamento inicial e estabilização do paciente com queimaduras
  - 9.3.1. Otimização da ventilação e ressuscitação hídrica
  - 9.3.2. Controle da dor
  - 9.3.3. Tratamento precoce de queimaduras
- 9.4. Tratamento Sistêmica-hospitalar do paciente com queimaduras
  - 9.4.1. Reanimação guiada por termodiluição
  - 9.4.2. Administração de albumina e ácido ascórbico
  - 9.4.3. Apoio nutricional
- 9.5. Complicações frequentes nos pacientes queimados
  - 9.5.1. Distúrbios de água e eletrólitos
  - 9.5.2. Choque, SDRA e MOF
  - 9.5.3. Processos infecciosos
- 9.6. Tratamento local de queimaduras: desbridamento
  - 9.6.1. Desbridamento tangencial
  - 9.6.2. Desbridamento enzimático
  - 9.6.3. Escarotomia

- 9.7. Tratamento local de queimaduras: cobertura
  - 9.7.1. Revestimento sintético e biossintético
  - 9.7.2. Cobertura do enxerto
  - 9.7.3. Controle da dor
- 9.8. Curativos bioativos
  - 9.8.1. Hidrogel
  - 9.8.2. Hidrocoloide
  - 9.8.3. Alginato
- 9.9. Síndrome de inalação
  - 9.9.1. Fisiopatologia da inalação de monóxido de carbono
  - 9.9.2. Diagnóstico de envenenamento por monóxido de carbono
  - 9.9.3. Tratamento
- 9.10. Diagnóstico de intoxicação por monóxido de carbono
  - 9.10.1. Queimaduras causadas por agentes elétricos
  - 9.10.2. Queimaduras causadas por agentes químicos
  - 9.10.3. Queimaduras pouco frequentes

## Módulo 10. Situações especiais. Transplante e doação de órgãos

- 10.1. Morte na UTI
  - 10.1.1. A morte sob outra perspectiva
  - 10.1.2. Legislação sobre a morte digna
  - 10.1.3. Bioética e morte na UTI
- 10.2. Humanização e apoio em caso de luto
  - 10.2.1. Protocolo de humanização
  - 10.2.2. Papel da enfermagem
  - 10.2.3. Apoio familiar
- 10.3. Adequação das terapias de suporte à vida
  - 10.3.1. Conceito da ATSV
  - 10.3.2. Tipos de ATSV
  - 10.3.3. Protocolos de ATSV
- 10.4. Avaliação de possíveis doadores
  - 10.4.1. Contraindicações absolutas
  - 10.4.2. Contraindicações relativas
  - 10.4.3. Testes complementares





- 10.5. Manutenção do doador com morte cerebral
  - 10.5.1. Diagnóstico de morte cerebral
  - 10.5.2. Alterações fisiológicas após a morte cerebral
  - 10.5.3. Manutenção do doador torácico
- 10.6. Doação de assistolia controlada
  - 10.6.1. Conceito de doação por assistolia controlada
  - 10.6.2. Procedimento de doação por assistolia controlada
  - 10.6.3. Preservação de órgãos na doação em assistolia controlada
- 10.7. Doação de tecidos
  - 10.7.1. Tipos de tecidos para transplante
  - 10.7.2. Procedimento de doação de tecido ocular
  - 10.7.3. Doação de outros tecidos
- 10.8. Novos cenários de doação
  - 10.8.1. Cuidados intensivos orientados à doação
  - 10.8.2. Doação em doenças neurodegenerativas
  - 10.8.3. Doação após a prestação de assistência na morte
- 10.9. Atendimento ao paciente transplantado
  - 10.9.1. Transplante cardíaco
  - 10.9.2. Transplante pulmonar
  - 10.9.3. Transplante de fígado
  - 10.9.4. Transplante renal
- 10.10. Doação de assistolia não controlada (DANC)
  - 10.10.1. Procedimento de doação por assistolia não controlada
  - 10.10.2. Preservação de órgãos na doação em assistolia não controlada
  - 10.10.3. Resultados em DANC

“ Por meio de um programa de estudos atualizado e avançado, você estará em dia com a preservação de órgãos na doação em assistolia controlada”.

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



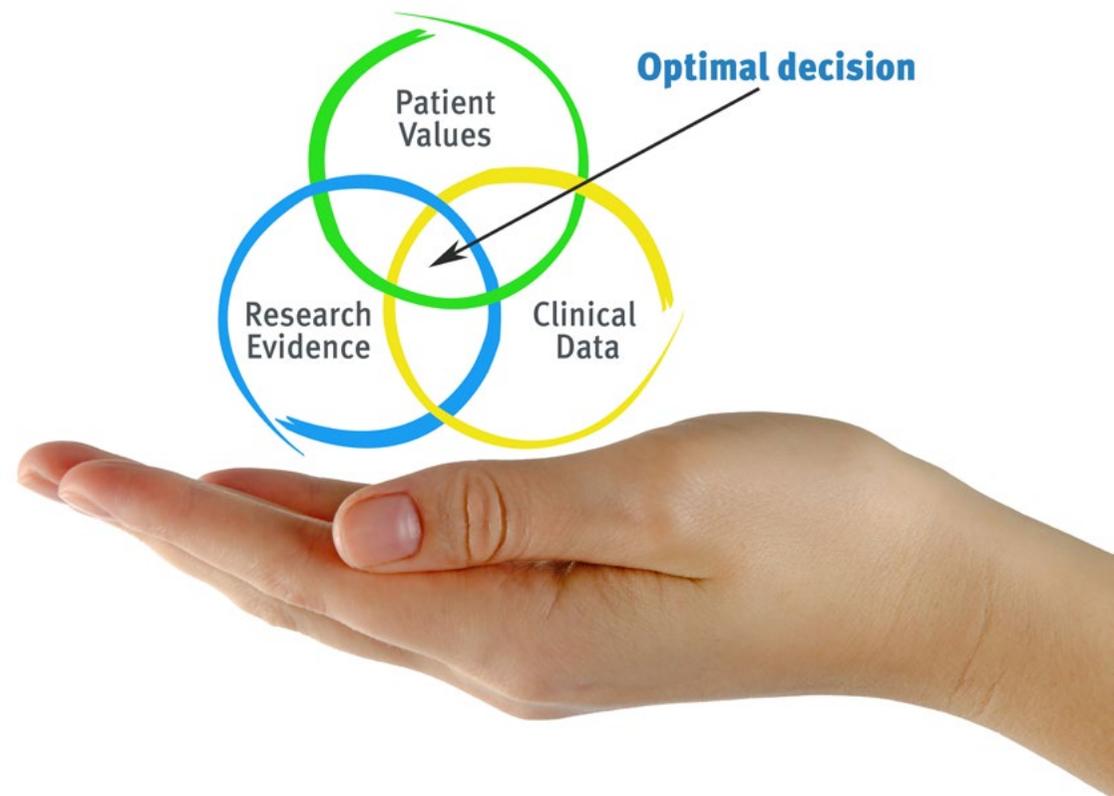
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

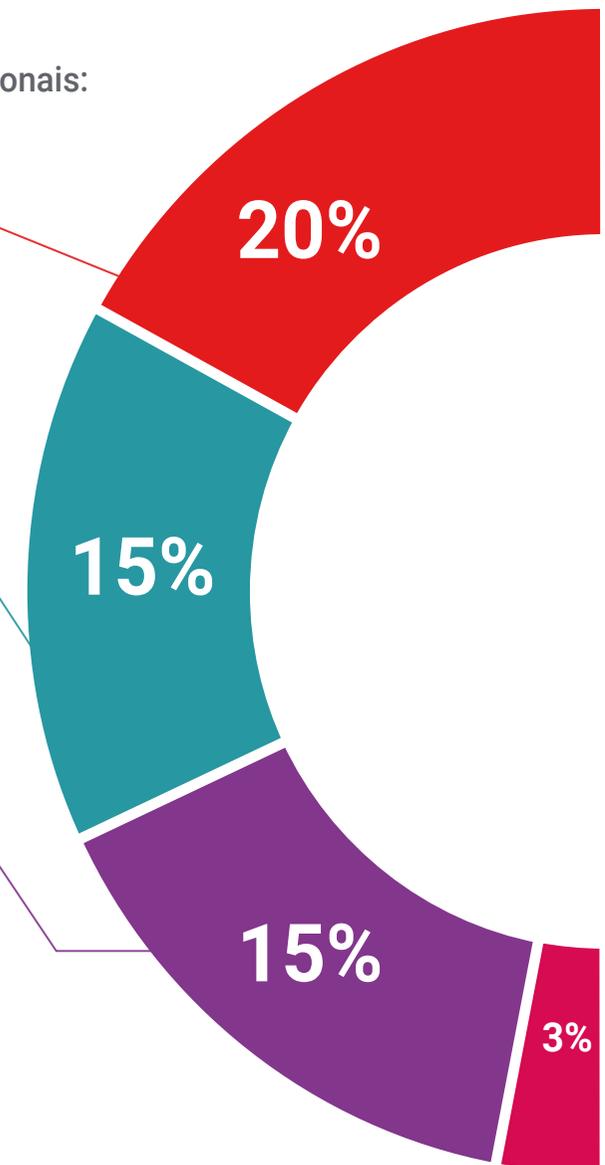
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

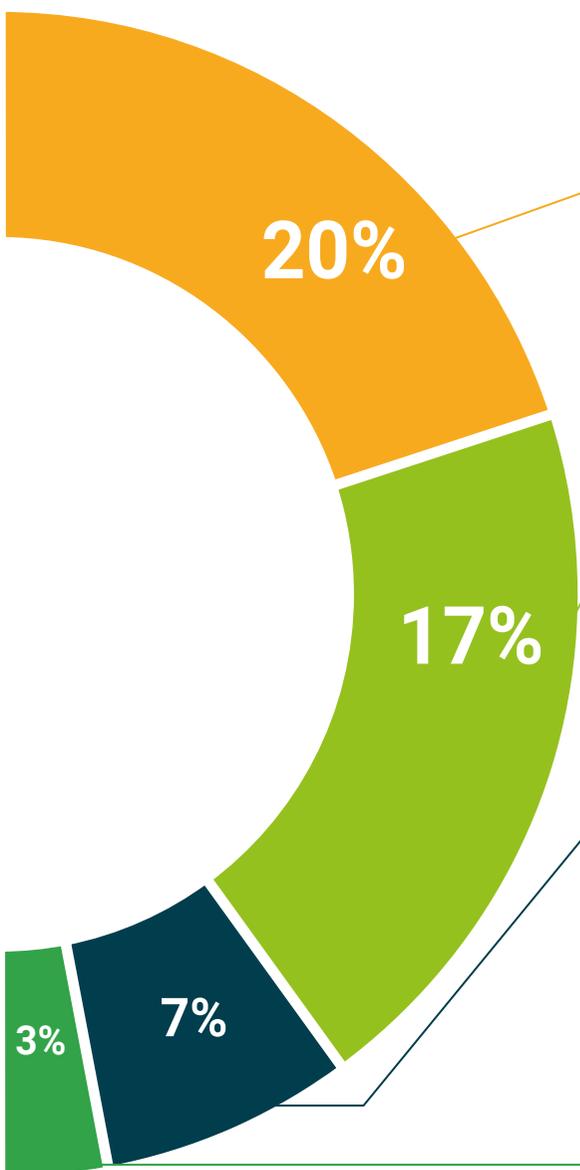
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Enfermagem em Terapia Intensiva Avançada garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba o seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Enfermagem em Terapia Intensiva Avançada** com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Enfermagem em Terapia Intensiva Avançada**

Nº. de Horas Oficiais: **1.500h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade comunidade  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sistema

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Enfermagem em Terapia  
Intensiva Avançada

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Enfermagem em Terapia  
Intensiva Avançada

